

ISSN 2236-3165



Revista

Eventos Pedagógicos

v. 17, n. 1 | 44. ed. | jan./jul. 2026

BASES DE DADOS **Seleção**
Síntese Recorte Temporal
Tendências **Levantamento**
ESTADO DO CONHECIMENTO
Análise *Críticas* **Lacunas**
Mapeamento **Categorização**
Descritores **Interpretação**

Número Regular

Estado do conhecimento: desbloqueando a produção científica para a compreensão das sociedades complexas

Editoras Associadas

Egeslaine de Nez, Marília Costa Morosini e Ralf Hermes Siebiger



Universidade do Estado de Mato Grosso
Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem
Curso de Pedagogia



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Vera Lúcia da Rocha Maquêa
Reitora

Alexandre Gonçalves Porto
Vice-reitor



CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP

Júlio César Beltrame Benatti
Diretoria Político-Pedagógica e Financeira

Henrique Roriz Aarestrup Alves
Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem

José Luiz Müller
Coordenação do Curso de Pedagogia



REVISTA EVENTOS PEDAGÓGICOS

Cristinne Leus Tomé
Alceu Zóia
Conselho editorial

Marion Machado Cunha
Editor-gerente

Foco e escopo

A Revista Eventos Pedagógicos (REP's), criada em 2010, é uma publicação semestral vinculada ao Curso de Pedagogia - Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN), da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) / Câmpus Universitário de Sinop, e tem como objetivos incentivar e divulgar a produção científica no âmbito da graduação e da pós-graduação, além de promover a socialização de artigos nas áreas de Educação, Ensino e de demais áreas do conhecimento que realizem interlocução com as duas primeiras.

A REP's aceita trabalhos da comunidade científica nacional e estrangeira para publicação nas áreas de Educação, Ensino e de outras áreas do conhecimento que realizem interlocução e que desenvolvam trabalhos voltados à educação e ao ensino.

A REP's é, também, uma publicação vinculada à disciplina de Eventos Científicos da Metodologia de Pesquisa Educacional, do respectivo Curso de Pedagogia, destinada à veiculação dos resultados das pesquisas dos alunos do curso de Pedagogia, em formato de artigos inéditos, sob a responsabilidade e avaliação do professor da disciplina.

A REP's publica edições que compreendem Números Regulares e Dossiês Temáticos.

Os Números Regulares são edições regulares, semestrais e compreendem a publicação de ensaios, resumos, resenhas e entrevistas, artigos submetidos pela comunidade científica e artigos produzidos pelos alunos do Curso de Pedagogia no âmbito da disciplina de Eventos Científicos de Metodologia de Pesquisa Educacional.

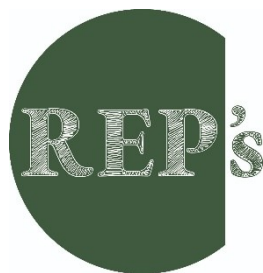
Os Dossiês Temáticos são publicações sob demanda, mediante propostas apresentadas e aprovadas pelo Conselho Editorial, com o objetivo de publicar resultados de pesquisas realizadas por mestres e doutores nas áreas de Educação, Ensino e de demais áreas que realizem interlocução com as duas primeiras.

A REP's tem como público pessoas que tenham interesse nas áreas de Educação e Ensino e de demais áreas que realizem interlocução com as duas primeiras, alunos e docentes em nível de graduação e pós-graduação, pesquisadores e gestores de instituições de ensino e de pesquisa, gestores e integrantes de associações científicas e profissionais bem como de entidades envolvidas na formação de pessoal nas respectivas áreas, no Brasil e em outros países.

Diretrizes aos autores

Convidamos todos(as) aqueles(as) que quiserem submeter contribuições à Revista Eventos Pedagógicos, para acessar a página da revista e conferirem as Diretrizes para Autores, bem como, demais informações sobre o periódico:

<https://periodicos.unemat.br/index.php/rep/index>



ISSN 2236-3165

Revista

Eventos Pedagógicos

v. 17, n. 1 | 44. ed. | jan./jul. 2026

BASES DE DADOS **Seleção**
Síntese Recorte Temporal
Tendências **Levantamento**
ESTADO DO CONHECIMENTO
Análise *Críticas* **Lacunas**
Mapeamento **Categorização**
Descritores **Interpretação**

Número Regular

Estado do conhecimento: desbloqueando a produção científica para a compreensão das sociedades complexas

Editoras Associadas

Egeslaine de Nez, Marília Costa Morosini e Ralf Hermes Siebiger



Universidade do Estado de Mato Grosso
Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem
Curso de Pedagogia

© 2010 Revista Eventos Pedagógicos

O conteúdo deste periódico está licenciado sob CC BY-SA 4.0 (Atribuição-Compartilha-Igual 4.0 Internacional). Esta licença permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e desenvolvam o conteúdo em qualquer meio ou formato, desde que a atribuição seja dada ao criador e que o conteúdo modificado seja licenciado sob termos idênticos. A licença permite o uso comercial.

Para ver uma cópia desta licença, visite: https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR

CIP – CATALOGAÇÃO NA FONTE

Revista Eventos Pedagógicos. / Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem, UNEMAT. – Vol. 17, n. 1 (jan./jul. 2026)-
– Sinop: Universidade do Estado de Mato Grosso, (2010-).
V. 17, 44 ed. (Estado do conhecimento: desbloqueando a produção científica para a compreensão das sociedades complexas); 1046p.

e-ISSN 2236-3165

Semestral.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader (ou similar).

1. Estado do Conhecimento. 2. Pesquisa Bibliográfica. 3. Metodologia de pesquisa. I. Nez, E de. (org.). II. Morosini, M. C. (org.). III. Siebiger, R. H. (org.). IV. UNEMAT, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem, Curso de Pedagogia, Sinop.

CDU 81'42(817.2)(05)

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Fabiana Souza de Andrade -CRB1 2119

Revista Eventos Pedagógicos - REP's

Avenida dos Ingás, 3001, Jardim Imperial - Sinop/MT. CEP: 78.550-000

Telefone: +55 (66) 3511-2126

Site: <https://periodicos.unemat.br/index.php/reps>

E-mail: eventospedagogicos@unemat.br

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Ano de fundação: 2010

ISSN: 2236-3165 (online)

DOI: 10.30681/2236-3165

Título abreviado: Even. Pedagóg.

Projeto gráfico, revisão e diagramação: Ralf Hermes Siebiger

Logotipo: Guilherme Althaus

Vinculação Institucional: Curso de Pedagogia / Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN) / Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

Este periódico é membro do COPE (*Committee on Publication Ethics*) e adere aos seus princípios. Disponíveis em: <http://www.publicationethics.org>

Este periódico é indexado nas seguintes bases de dados:

BASE	Index Copernicus	OAJI.net	OCLC Worldcat
DOAJ	LaCrie: periodiques em ligne	GeoDados	LivRe
REDIB	Portal de Periódicos (CAPES)	Diadorim	MIAR
SEER	Sumários.org	Latindex	EZB

Conselho Consultivo Internacional

Mgs. Daniel Horacio Marino, UCCuyo, San Juan, Argentina
Dra. Denise Vaillant, Universidad ORT, Montevideo, Uruguai
Dra. Gladys Beatriz Morales, UNRC, Río Cuarto, Argentina
Dr. Jaime Caiceo Escudero, USACH, Santiago, Chile
Dr. José Antonio Ramírez Díaz, UDG, Guadalajara, México
Dra. María Zúñiga Carrasco, USERENA, La Serena, Chile
Dra. Montserrat Castelló, URL, Barcelona, Espanha
Dr. Roberval Teixeira e Silva, UM, Macau, China

Conselho Consultivo Nacional

Dr. Ademar de Lima Carvalho, UFMT, Rondonópolis
Dra. Ângela do Céu Ubaiera Brito, UEAP, Macapá
Dra. Cristina Teodoro Trinidad, UNILAB, São Francisco do Conde
Dr. Dermeval Saviani, UNICAMP, Campinas
Dra. Dóris Maria Luzzardi Fiss, UFRGS, Porto Alegre
Dra. Haya Del Bel, UFMT, Cuiabá
Dra. Ivanise Monfredini, UNISANTOS, Santos
Dra. Izumi Nozaki, UFMT, Cuiabá
Dra. Janice Cassia Lando, UESB, Jequié
Dr. José Manfroi, UCDB, Campo Grande
Dr. José Roberto Rus Perez, UNICAMP, Campinas
Dra. Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque, UnB, Brasília
Dra. Lucimar Rosa Dias, UFPR, Curitiba
Dra. Maria Célia Pereira Lima Hernandez, USP, São Paulo
Dra. Maria Elisabette Brisola Brito Prado, Anhanguera, São Paulo
Dra. Maria Zenaide Farias de Araújo, UNIFAP, Macapá
Dr. Marion Machado Cunha, UNEMAT, Sinop
Dra. Maysa Cristina da Silva Dourado, UFAC, Rio Branco
Dra. Mirian Lange Noal, UFMS, Campo Grande
Dra. Rosane Toebe Zen, UNIOESTE, Cascavel
Dra. Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva, UFMG, Belo Horizonte

Conselho de Tradutores para Línguas Estrangeiras - Coordenação

Dra. Leandra Ines Seganfredo Santos, UNEMAT, Sinop

Imagem da Capa

Título: “Estado do Conhecimento”. Autoria: Guilherme Althaus.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA EDIÇÃO

ESTADO DO CONHECIMENTO: desbloqueando a produção científica para a compreensão das sociedades complexas _____ 1524

STATE OF KNOWLEDGE: unlocking scientific production for the understanding of complex societies

Egeslaine de Nez, Marília Costa Morisini e Ralf Hermes Siebiger

ENSAIO

ESTADO DO CONHECIMENTO: desafios e potencialidades para o avanço do conhecimento científico _____ 1550

STATE OF KNOWLEDGE: challenges and potential for the advancement of scientific knowledge

Pricila Kohls-Santos

PESQUISA PEDAGÓGICA

MEDIAÇÕES DO PEDAGOGO NA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO: entre os direitos legais e o mundo corporativo _____ 1562

THE EDUCATOR'S MEDIATION WITHIN THE INCLUSION OF PEOPLE WITH DISABILITIES TO THE LABOR MARKET: between legal rights and the corporate world

Alessandra Barbosa

A NECESSIDADE DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES FRENTE AO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL _____ 1574

THE NEED FOR ONGOING TEACHER TRAINING FOR EDUCATORS WORKING WITH CHILDREN WITH DISABILITIES IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Ana Paula Petrazzini

PORQUÊ ANALISAR AS REAÇÕES EMOCIONAIS/COMPORTAMENTAIS DO ALUNO E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS _____ 1585

REASONS TO ANALYZE THE STUDENT'S EMOTIONAL/BEHAVIORAL REACTIONS AND THEIR IMPLICATIONS WITHIN TEACHING-LEARNING PROCESS IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION

Carolina Aparecida Alves Ferreira

FORMAÇÃO DE PEDAGOGAS SURDAS: desafios e potencialidades na construção de uma educação bilíngue e inclusiva _____ 1596

TEACHER TRAINING FOR DEAF TEACHERS: challenges and potentialities in building a bilingual and inclusive education

Eladia Vera Gomes da Silva

PERSPECTIVA DE PROFESSORES SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA _____ 1606

TEACHERS' PERSPECTIVES ON ONGOING TRAINING WITHIN INCLUSIVE EDUCATION

Jéssica Santos da Silva

OS DESAFIOS NA INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE SINOP/MT _____ 1613

CHALLENGES IN THE INCLUSION OF STUDENTS WITH DISABILITIES IN ELEMENTARY EDUCATION IN SINOP, MT

Karina Soares Oliveira da Rocha

AS PRÁTICAS DIDÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR _____ 1622

TEACHING PRACTICES MEDIATED BY DIGITAL INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES WITHIN THE SCHOOL CONTEXT

Michelly Sousa da Silva

EDUCAÇÃO SEXUAL NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: é importante falar _____ 1633

SEXUAL EDUCATION IN PEDAGOGICAL PRACTICES: it is important to talk about this

Natalia Tatielly Silva da Cruz

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: entre desafios e resistência na escola indígena municipal Tupará _____ 1644

INDIGENOUS SCHOOL EDUCATION: between challenges and resistance at Tupará indigenous municipal school

Tameá Moreatá Txicão

O BRINCAR COMO EXPRESSÃO DA LINGUAGEM/PENSAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E COMO POTENCIAL ALFABETIZADOR NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR _____ 1655

PLAY AS AN EXPRESSION OF LANGUAGE/THOUGHT IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION AND AS A LITERACY-FOSTERING POTENTIAL IN SCHOOL DEVELOPMENT

Telma Barboza Coelho Prado

TEMA EM PAUTA

GÊNERO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: entre a privatização da responsabilidade e o currículo em ação de resistência docente _____ 1668

GENDER AND SEXUALITY IN BASIC EDUCATION: between the privatization of responsibility and the curriculum in action of teacher resistance

Mauricio Xavier Dornelles e Juliana Ribeiro de Vargas

ESTADO DO CONHECIMENTO: análise da produção acadêmica sobre a formação de professores de matemática no Brasil _____ 1687

STATE OF THE KNOWLEDGE: analysis of academic production on mathematics teacher training in Brazil

Rodrigo Oliveira Moreira, Denise Nascimento Silveira e Richéle Timm dos Passos da Silva

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: Estado do Conhecimento _____ 1705

UNIVERSITY EXTENSION AND INTERNATIONALIZATION OF HIGHER EDUCATION: State of Knowledge

Ivan Pereira Quintana e Egeslaine de Nez

IMIGRAÇÃO FEMININA E VULNERABILIDADES SOCIAIS: Estado do Conhecimento sobre mulheres migrantes no Brasil contemporâneo _____ 1733

FEMALE IMMIGRATION AND SOCIAL VULNERABILITIES: a State of Knowledge review on migrant women in contemporary Brazil

Luciana Sanguiné e Demétrio Peixoto Santos

COMPREENSÕES SOBRE A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E A DESINFORMAÇÃO: o Estado do Conhecimento _____ 1749

UNDERSTANDINGS OF SCIENCE EDUCATION AND MISINFORMATION: the State of Knowledge

Ariel Gonçalves Marcelino e Luciano Denardin

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: análise de dissertações e teses publicadas no Brasil na última década (2014-2024) _____ 1768

STATE OF KNOWLEDGE ON LEARNING ASSESSMENT IN HIGHER EDUCATION: analysis of dissertations and theses published in Brazil in the last decade (2014-2024)

Vanessa Mendes de Lima

MAPEANDO O FRACASSO ESCOLAR: um Estado do Conhecimento com o olhar para a alfabetização e o letramento _____ 1783

MAPPING SCHOOL FAILURE: a State of Knowledge with a focus on literacy and literacy skills

Vanessa Kopp

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL: um panorama atual das produções acadêmicas a partir do Estado do Conhecimento _____ 1794

EDUCATION FOR GLOBAL CITIZENSHIP: a current overview of academic production based on the State of Knowledge

Luciana Modica de Castro

ESTADO DO CONHECIMENTO: Transtorno do Espectro Autista na Educação Superior na perspectiva da educação inclusiva _____ 1807

STATE OF KNOWLEDGE: Autism Spectrum Disorder in Higher Education from the perspective of inclusive education

Rosanita Moschini Vargas e Bettina Steren dos Santos

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE O PROTAGONISMO JUVENIL E ITINERÁRIOS FORMATIVOS: perspectivas no contexto do Novo Ensino Médio _____ 1820

STATE OF KNOWLEDGE ON YOUTH PROTAGONISM AND FORMATIVE ITINERARIES: perspectives in the context of the New High School

Michelle Mendes Ribeiro, Marília Costa Morosini e Audrei Rodrigo da Conceição Pizolati

ESTADO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA GLOBAL: uma análise de artigos em periódicos brasileiros (2006-2025) _____ 1840

STATE OF THE KNOWLEDGE IN GLOBAL CITIZENSHIP EDUCATION: a review of articles in brazilian journals (2006-2025)

Arthur Poziomyck

VIOLÊNCIA ESCOLAR E CONSTRUÇÃO DA PAZ: uma análise do panorama atual por meio da metodologia do Estado do Conhecimento _____ 1850

SCHOOL VIOLENCE AND PEACEBUILDING: an analysis of the current panorama through the methodology of the State of Knowledge

Marcio Teixeira de Souza e Alexandre Anselmo Guilherme

PERMANÊNCIA ESTUDANTIL EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR: reflexões da produção do Estado do Conhecimento _____ 1868

STUDENT PERMANENCE IN PUBLIC HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS: reflections on the production of a State of Knowledge

Bruna Molina Leal

EXPERIÊNCIAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NOS INSTITUTOS FEDERAIS: Estado do Conhecimento da produção acadêmica no Brasil (2010-2024) _____ 1884

STUDENT ASSISTANCE EXPERIENCES IN FEDERAL INSTITUTES: State of Knowledge of academic production in Brazil (2010-2024)

Paula Maria Zanotelli e Maria Clara Bueno Fischer

AS CINCO LINGUAGENS DO AMOR NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA: um Estado do Conhecimento _____ 1906

THE FIVE LOVE LANGUAGES IN BRAZILIAN BASIC EDUCATION: a State-of-Knowledge review

Lilian Bohn e Vera Lucia Felicetti

ENTRE DESAFIOS E POSSIBILIDADES: o Estado do Conhecimento do ensino de História e a inclusão escolar _____ 1930

BETWEEN CHALLENGES AND POSSIBILITIES: the State of Knowledge of History teaching and school inclusion

Julia Kaori Schmidt

INTERNACIONALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: análises a partir do Estado do Conhecimento _____ 1948

INTERNATIONALIZATION IN HIGHER EDUCATION: analysis based on the State of Knowledge

Celiane de Cesaro

SER PROFESSOR EM TEMPOS DE INSTAGRAM: a docência como *performance* _____ 1960

BEING A TEACHER IN TE AGE OF INSTAGRAM: teaching as performance

Amanda Denise da Rosa Foza e Lucia Maria Martins Giraffa

ESTADO DO CONHECIMENTO: perspectivas inclusivas no Ensino Superior _____ 1980

STATE OF KNOWLEDGE: inclusive perspectives in Higher Education

Diane Couto de Carvalho

HORIZONTES DO CONHECIMENTO: um mapeamento da interculturalidade e internacionalização na produção científica da pós-graduação brasileira _____ 1998

HORIZONS OF KNOWLEDGE: a mapping interculturality and internationalization in scientific production of brazilian postgraduate

Eleane Aparecida de Matos Araujo

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA: usos, apropriações e perspectivas _____ 2019

STATE OF KNOWLEDGE ON DIGITAL TECHNOLOGIES IN CHILDHOOD EDUCATION: uses, appropriations, and perspectives

Jonathan José Alupe Alves e Caroline Machado Cortelini Conceição

A CONSTRUÇÃO DO ESTADO DO CONHECIMENTO PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE EM ASPECTOS AUTOBIOGRÁFICOS _____ 2040

THE CONSTRUCTION OF THE STATE OF KNOWLEDGE FOR CONTINUING TEACHER TRAINING IN AUTOBIOGRAPHICAL ASPECTS

Larissa Daiane Pujol Corsino dos Santos e Marcos Alexandre Alves

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA _____ 2058

STATE OF KNOWLEDGE ON TEACHER TRAINING FOR THE INTERNATIONALIZATION OF BASIC EDUCATION

Camila Manarin

TENDÊNCIAS EMERGENTES E LACUNAS NA PESQUISA SOBRE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA ENTRE 2019 E 2023 _____ 2073

EMERGING TRENDS AND RESEARCH GAPS IN GAMIFICATION IN PHYSICS EDUCATION BETWEEN 2019 AND 2023

Marcoflex Alves de Freitas e Marcelo Franco Leão

IDENTIDADE DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL NA EDUCAÇÃO E NO ENSINO DE CIÊNCIAS DO MATO GROSSO DO SUL (MS): o Estado do Conhecimento _____ 2092

GENDER IDENTITY AND SEXUAL ORIENTATION IN EDUCATION AND SCIENCE TEACHING IN MATO GROSSO DO SUL (MS): the State of Knowledge

Danrvney Christian M. dos Santos, Rafaela Bayerl de Lima e Regiani Magalhães de Oliveira Yamazaki

MEDICALIZAÇÃO DA INFÂNCIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL: um Estado do Conhecimento (2019–2024) _____ 2129

MEDICALIZATION OF CHILDHOOD IN EDUCATIONAL CONTEXTS: a State of Knowledge review (2019–2024)

Fernando Guimarães Oliveira da Silva e Jéssica Fontoura Junqueira

EDUCAÇÃO FÍSICA PARA BEBÊS: indicativos de um Estado do Conhecimento _____ 2146

PHYSICAL EDUCATION FOR BABIES: indicators of a State of Knowledge

Júlio César Ferreira de Mesquita e José Ricardo Silva

O PROGRAMA JOVEM APRENDIZ NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS: um Estado do Conhecimento sobre juventude, trabalho e formação profissional _____ 2161

THE YOUNG APPRENTICE PROGRAM IN BRAZILIAN ACADEMIC RESEARCH: A State of Knowledge on youth, work, and vocational education

Jaíne Motta Santana Abrahan e Guilherme Ribeiro Rostas

A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL: disputas na produção acadêmica contemporânea _____ 2178

THE QUALITY OF EDUCATION AND TEACHER EDUCATION IN BRAZIL: disputes in contemporary academic production

Julian Silveira Diogo de Ávila Fontoura, Julia Pereira da Silva e Julia Melo da Silva

MEDIAÇÃO CULTURAL E ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL: Estado do Conhecimento _____ 2197

CULTURAL MEDIATION AND ART IN ELEMENTARY EDUCATION: State of Knowledge

Isleide Steil e Gabriela Zagurski Siebert

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE OS CURSOS ESQUEMA I E II (1971-1997) _____ 2220

STATE OF THE KNOWLEDGE REVIEW ON COURSES ESQUEMAS I AND II (1971-1997)

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo

AFETIVIDADE E COGNIÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: um estudo do tipo Estado do Conhecimento _____ 2235

AFFECTIVITY AND COGNITION IN INITIAL TEACHER EDUCATION: a State-of-Knowledge study

Julia Gardini dos Anjos, Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula e Solange Franci Raimundo Yaegashi

ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DOS JOGOS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: um Estado do Conhecimento em dissertações e teses Brasileiras _____ 2255

PEDAGOGICAL APPROACHES TO DIGITAL GAMES IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: a State-of-Knowledge review of Brazilian theses and dissertations

José Ricardo Lopes Ferreira e Cristiano Mezzaroba

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: um Estado do Conhecimento _____ 2275

TEACHER TRAINING IN DISTANCE EDUCATION: a State of Knowledge

Carla Joseane Carvalho e Caroline Tavares de Souza Clesar

O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A PRÁTICA DA ESCUTA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: a problematização da lacuna nos anos finais do Ensino Fundamental _____ 2294

THE STATE OF KNOWLEDGE ON THE PRACTICE OF LISTENING IN BASIC EDUCATION: the problematization of the gap in the final years of Elementary School

Cárin Talita Potrick e Karin Cozer de Campos

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A FORMAÇÃO PERMANENTE DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS: percursos formativos em movimento _____ 2310

STATE-OF-THE-ART REVIEW ON TEACHER PROFESSIONAL DEVELOPMENT IN PRIMARY EDUCATION: formative pathways in motion

Maiara Klippel Melo e Viviane Maciel Machado Maurente

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NO CREAS: Estado do Conhecimento sobre a reinserção social de adolescentes _____ 2328

ORGANIZATION OF PEDAGOGICAL WORK AT CREAS: State of Knowledge on the social reinsertion of adolescents

Vagner Lima de Aguiar

PENSAMENTO ALGÉBRICO: um Estado do Conhecimento para discutir o potencial das cruzadinhas matemáticas como objetos de aprendizagem _____ 2343

ALGEBRAIC THINKING: a State-of-Knowledge study on the potential of mathematical crosswords as learning objects

Lucas Lopes da Silva Noskoski, Rita de Cássia de Souza Soares Ramos e Leonardo Corrêa Sabbado

OS IMPACTOS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E DO RETORNO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES NAS ROTINAS DAS FAMÍLIAS: um Estado do Conhecimento (2020–2024) _____ 2362

THE IMPACTS OF EMERGENCY REMOTE TEACHING AND THE RETORNO TO SCHOOL ACTIVITIES ON FAMILY ROUTINES: a state-of-the-art review (2020–2024)

Juliana Silva Cabrera e Caroline Braga Michel

O ESTADO DO CONHECIMENTO COMO PERCURSO METODOLÓGICO: uma experiência de pesquisa sobre estágio supervisionado em Educação Infantil _____ 2376

THE STATE OF KNOWLEDGE AS A METHODOLOGICAL PATH: a research experience on supervised internship in early Childhood Education

Thainy Kléia Lira Cavalcante, Lenira Haddad e Maria Assunção Folque

O ESTADO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE ESCOLAR E INTERSETORIALIDADE A PARTIR DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA _____ 2396

THE STATE OF KNOWLEDGE IN SCHOLAR HEALTH AND INTERSECTORALITY BASED ON THE SCHOOL HEALTH PROGRAM

Fabricio Moraes Pereira, Letícia Carneiro da Conceição e Carlos Jorge Paixão

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL INTEGRADA ÀS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM: uma revisão do Estado do Conhecimento _____ 2419

ARTIFICIAL INTELLIGENCE INTEGRATED WITH ACTIVE METHODOLOGIES IN THE TEACHING AND LEARNING: a State-of-the-Knowledge review

Taila Tuchtenhagen Zarnoth e Rozane da Silveira Alves

INOVAÇÃO EDUCACIONAL NO CAMPO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: analisando a produção científica nacional _____ 2440

EDUCATIONAL INNOVATION IN THE FIELD OF TEACHER EDUCATION: analyzing national scientific production

Mary Ellen Costa Moraes

GESTÃO ESCOLAR ESTADO DO CONHECIMENTO: estudos dos efeitos da governamentalidade neoliberal _____ 2459

SCHOOL MANAGEMENT STATE OF KNOWLEDGE: studies of the effects of neoliberal governmentality

Ediméia Pacheco de Souza e Rochele da Silva Santaiana

EVASÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: tendências da produção acadêmica _____ 2471

DROPOUT RATES IN HIGHER EDUCATION: trends in academic production

Paulo Victor Bussad Meireles, Ângela Maria Silveira Portelinha e Vanice Schossler Sbardelotto

O ESTADO DO CONHECIMENTO COMO TRAVESSIA INVESTIGATIVA: mapeamento das pesquisas com crianças na ANPEd (2015-2023) _____ 2491

STATE OF KNOWLEDGE AS AN INVESTIGATIVE CROSSING: mapping research with children in ANPEd (2015-2023)

Eliane Brusco das Chagas, Altino José Martins Filho e Célio Roberto da Silva

INTERSECÇÕES ENTRE INTERNACIONALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO SUPERIOR NA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL _____ 2510

INTERSECTIONS BETWEEN INTERNATIONALIZATION AND HIGHER EDUCATION IN ACADEMIC PRODUCTION AT THE POSTGRADUATE LEVEL OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL

Agnaldo Mesquita de Lima Junior

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E AUTONOMIA DO SUJEITO SURDO NO CONTEXTO _____ 2533

THE IMPORTANCE OF THE BRAZILIAN SIGN LANGUAGE – LIBRAS IN THE CONSTRUCTION OF THE IDENTITY AND AUTONOMY OF DEAF INDIVIDUALS WITHIN THE CONTEXT

Delcimar Filipin e Camila Aguilar Busatta

RESENHA

ENTENDENDO O ESTADO DO CONHECIMENTO (EC) COMO PRÁTICA METODOLÓGICA DE PESQUISA _____ 2550

UNDERSTANDING THE STATE OF KNOWLEDGE (SK) AS A METHODOLOGICAL RESEARCH PRACTICE

Nina Baptista Rossler

ENTREVISTA

O AVANÇO DO CAMPO DO ESTADO DO CONHECIMENTO NO CENÁRIO BRASILEIRO: experiências em diálogo _____ 2554

Advancing the Field of "State of Knowledge" Studies in the Brazilian Context: a dialogue of experiences

por Carlos Alessandro da Silveira

APRESENTAÇÃO DA EDIÇÃO

ESTADO DO CONHECIMENTO:

desbloqueando a produção científica para a compreensão das sociedades complexas

Egeslaine de Nez ⁱ

Marília Costa Morosini ⁱⁱ

Ralf Hermes Siebiger ⁱⁱⁱ

A 44ª edição da Revista Eventos Pedagógicos (v. 17, n. 1) apresenta o número regular intitulado “Estado do conhecimento: desbloqueando a produção científica para a compreensão das sociedades complexas”, a qual tem como objetivo reunir artigos que abordam a utilização do tipo de pesquisa bibliográfica do estado do conhecimento, constituindo-se como tema e objeto central de estudo, tecido e contemplado em várias temáticas na área da Educação, enquanto revisões sistemáticas de literatura que contemplem o processo detalhado da utilização e construção do Estado do Conhecimento. A edição conta com as professoras Egeslaine de Nez, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e Marília Morosini, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), como editoras associadas, enquanto coorganizadoras da edição.

Esta edição teve sua gênese num Seminário Avançado ofertado simultaneamente nos Programas de Pós-graduação em Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) intitulado “A produção do campo científico: perspectiva metodológica do estado do conhecimento”, sob a responsabilidade das professoras Egeslaine de Nez e Marília Costa Morosini que, no conjunto, contou com aproximadamente 45 alunos. Esse seminário teve como objetivo promover um encontro entre as duas universidades e também oportunizar compreender a pesquisa bibliográfica do tipo estado do conhecimento e seus processos, realizando uma reflexão sobre a sua pertinência e contribuição com o campo científico da metodologia.

Num trabalho coletivo entre as duas instituições e docentes, os acadêmicos tiveram a oportunidade de trocar experiências sobre a metodologia e construir, etapa a etapa, uma base teórica potente para inserir em suas teses e dissertações. No encerramento da disciplina, houve um momento de apresentação das investigações, demonstrando um panorama da importância da metodologia para a construção da teoria que pudesse sustentar as pesquisas individuais. Agradecemos imensamente a todos os acadêmicos que cursaram a disciplina pelo empenho e pelo cuidado para a exposição de suas temáticas e sistematização dos seus resultados, o que contribui significativamente para a socialização da metodologia do estado do conhecimento. Para tanto, nossos agradecimentos!

A edição se inicia com o Ensaio, intitulado “Estado do Conhecimento: desafios e potencialidades para o avanço do conhecimento científico”, de autoria de Pricila Kohls-Santos, no qual a autora busca refletir sobre os desafios e as potencialidades do EC como abordagem teórico-metodológica para o avanço da produção científica, incorporando a discussão sobre a Inteligência Artificial Generativa (IAGen) como recurso de apoio, desde que orientada pela criticidade, ética, transparência e responsabilidade autoral.

Na sequência, na Seção “Pesquisa Pedagógica”, contamos com os artigos produzidos pelas acadêmicas concluintes da disciplina de “Eventos Científicos de Metodologia de Pesquisa Educacional”. Essa edição traz os artigos produzidos no semestre letivo de 2026/1, sendo 10 artigos ao todo, quais sejam:

O artigo de Alessandra Barbosa, intitulado " Mediações do pedagogo na inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho: entre os direitos legais e o mundo corporativo ", analisa mediações do pedagogo na inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho em Sinop, sua relevância em ambientes organizacionais. A pesquisa qualitativa utilizou entrevistas semiestruturadas, questionários, análise documental com pessoas com deficiência, acadêmicos e professores de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso, além de um profissional de recursos humanos.

O artigo de Ana Paula Petrazzini, intitulado " A necessidade da formação continuada para professores frente ao atendimento de crianças com deficiência na educação infantil ", investigar a formação continuada de professores no atendimento a crianças com deficiência na Educação Infantil, a partir das experiências de docentes da Rede Municipal de Ensino de Sinop, Mato Grosso (MT). Adotou-se uma abordagem metodológica qualitativa com a realização de entrevistas semiestruturadas envolvendo quatro professoras que atuam com turmas da Creche III ao Pré Fase II no ano de 2025.

O artigo de Carolina Aparecida Alves Ferreira, intitulado "Porquê analisar as reações emocionais/comportamentais do aluno e suas implicações no processo ensino-aprendizagem nos anos iniciais", a influência das reações emocionais e comportamentais no processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A metodologia utiliza abordagem qualitativa exploratória com pesquisa bibliográfica e de campo.

O artigo de Eladia Vera Gomes da Silva Coelho, intitulado "Formação de pedagogas surdas: desafios e potencialidades na construção de uma educação bilíngue e inclusiva", investigou a formação inicial e a prática pedagógica de professoras surdas na Rede Municipal de Ensino de Sinop/MT, objetivando compreender seus impactos na educação bilíngue (Libras/Português) e na inclusão escolar. Adotou-se o estudo de caso, com questionários semiestruturados aplicados a duas professoras surdas e entrevista com uma coordenadora pedagógica, analisados conforme Bardin (2016).

O artigo de Jéssica Santos da Silva, intitulado "Perspectiva de professores sobre a formação continuada em educação inclusiva", teve como objetivo investigar a perspectiva dos docentes sobre formação e inclusão escolar, compreender fundamentos teóricos e legais, analisar desafios da implementação da inclusão e identificar práticas formativas. Dialoga com autores e documentos legais da educação inclusiva. Caracteriza-se como pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, realizada em escola municipal de Sinop (MT).

O artigo de Karina Soares Oliveira da Rocha, intitulado "OS DESAFIOS NA INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE SINOP/MT", teve como objetivo analisar os desafios na inclusão dos alunos com deficiência no ensino fundamental da rede municipal de

ensino de Sinop/MT. A pesquisa de abordagem qualitativa, utiliza entrevistas semiestruturadas com professores, análise documental.

O artigo de Michelly Sousa da Silva, intitulado "As práticas didáticas mediadas pelas tecnologias digitais da informação e comunicação no contexto escolar", analisa o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação nos anos iniciais do ensino fundamental. O estudo aborda as TDICs nas escolas, discutindo aspectos gerais como seu papel na educação, bem como as vantagens e os desafios. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que busca compreender o tema a partir do suporte teórico de autores como Libâneo (2002), Moran (2007), Lévy (1993), entre outros.

O artigo de Natalia Tatielly Silva da Cruz, intitulado "Educação sexual nas práticas pedagógicas: é importante falar", analisa a educação sexual escolar fundamentada na psicanálise de Sigmund Freud. O estudo objetiva investigar as percepções e os desafios de docentes e coordenadores sobre a temática. Utiliza a abordagem qualitativa e exploratória mediante entrevistas com seis profissionais de escolas públicas municipais.

O artigo de Tameá Moreatá Txicão, intitulado "Educação escolar indígena: entre desafios e resistência na escola indígena municipal Tupará", analisa os desafios educacionais na Escola Municipal Tupará, em Mato Grosso, o estudo investiga como a negligência do poder público local, a infraestrutura deficitária, a falta de professores qualificados impacta o aprendizado do povo Ikpeng. A abordagem qualitativa utiliza estudo de caso com entrevistas e análise documental.

O artigo de Ester Gabrieli Pereira Lopes, intitulado "Literatura infantil e infância migrante: mediações pedagógicas para a inclusão na educação infantil", tem como objetivo analisar como a literatura infantil pode favorecer a inclusão de crianças migrantes na Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com entrevistas semiestruturadas usadas com duas professoras da rede públicas de Sinop (MT). Os resultados indicam que, embora as docentes reconheçam o valor da literatura, enfrentam limitações práticas, como escassez de obras representativas e falta de formação.

Para concluir a seção "Pesquisa Pedagógica", o artigo de Telma Barboza Coelho Prado, intitulado "O brincar como expressão da linguagem/pensamento na educação infantil e como potencial alfabetizador no desenvolvimento escolar", analisa o papel da escola na garantia de uma educação inclusiva para alunos com Transtorno do Espectro Autista, tanto na sala de aula comum quanto no Atendimento Educacional Especializado. A pesquisa teve a metodologia qualitativa, sendo entrevistas semiestruturadas com professoras e mães de alunos em escolas municipais de Sinop, Mato Grosso. Os resultados indicam que a inclusão não se restringe ao acesso físico à escola, mas exige a transformação de concepções pedagógicas, práticas docentes e políticas institucionais.

Por conseguinte, na seção "Tema em Pauta", contamos com 48 artigos, produzidos por pesquisadores que se debruçaram sobre a utilização do tipo de pesquisa bibliográfica do estado do conhecimento, constituindo-se como tema e objeto central de estudo, tecido e contemplado em várias temáticas na área da Educação:

O artigo de Mauricio Xavier Dornelles e Juliana Ribeiro de Vargas, intitulado "Gênero e sexualidade na educação básica: entre a privatização da responsabilidade e o currículo em ação de resistência docente", analisa a produção acadêmica sobre a atuação docente em gênero e sexualidade na Educação Básica. Por meio de um Estado do Conhecimento composto por 37 teses e dissertações, a

pesquisa revela uma dialética entre um 'vácuo institucional' (falhas na formação, currículo e gestão) e um 'currículo em ação' de resistência docente.

O artigo de Rodrigo Oliveira Moreira, Denise Nascimento Silveira e Richéle Timm dos Passos da Silva, intitulado “Estado do Conhecimento: análise da produção acadêmica sobre a formação de professores de matemática no Brasil”, apresenta um Estado do Conhecimento sobre a formação de professores de Matemática no Brasil, com foco em três eixos: Estágio Supervisionado e Licenciatura em Matemática; Currículo e Licenciatura em Matemática; e Resolução CNE/CP nº 04/2024. A metodologia adotada é a de pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo-analítico, com o objetivo de mapear, sistematizar e analisar a produção acadêmica recente sobre o tema.

O artigo de Ivan Pereira Quintana e Egeslaine de Nez, intitulado “Extensão universitária e internacionalização da educação superior: Estado do Conhecimento”, investiga as intersecções entre extensão universitária e internacionalização da Educação Superior, constituindo-se parte fundamental do arcabouço metodológico de uma dissertação em andamento sobre a temática. Por meio da sistematização da produção acadêmica disponível, busca-se identificar os principais referenciais teóricos, tendências emergentes e lacunas de investigação nesse campo.

O artigo de Luciana Sanguiné e Demétrio Peixoto Santos, intitulado “Imigração feminina e vulnerabilidades sociais: Estado do Conhecimento sobre mulheres migrantes no Brasil contemporâneo”, tem como objetivo mapear, com base nas teses e dissertações disponíveis na BDTD, como a vulnerabilidade social tem sido abordada em estudos sobre imigração feminina. Fundamentado em estudos de gênero e mobilidade, utiliza a metodologia de estado do conhecimento.

O artigo de Ariel Gonçalves Marcelino e Luciano Denardin, intitulado “Compreensões sobre a educação científica e a desinformação: o Estado do Conhecimento”, descreve um Estado do Conhecimento cujo objetivo é compreender o cenário investigativo de pesquisas que articulam Educação Científica e Desinformação, com ênfase na circulação de *fake News*, a partir de uma busca avançada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do IBICT.

O artigo de Vanessa Mendes de Lima, intitulado “Estado do Conhecimento sobre avaliação da aprendizagem na educação superior: análise de dissertações e teses publicadas no Brasil na última década (2014-2024)”, objetiva mapear a produção científica sobre avaliação da aprendizagem na Educação Superior no Brasil entre 2014 e 2024, e apresentar categorias analíticas que subsidiem o referencial teórico. Adotou-se a metodologia de Estado do Conhecimento, proposta por Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt, e a análise de conteúdo orientada por Bardin.

O artigo de Vanessa Kopp, intitulado “Mapeando o fracasso escolar: um Estado do Conhecimento com o olhar para a alfabetização e o letramento”, tem como objetivo investigar a temática do Fracasso Escolar no processo de Alfabetização e Letramento, através de uma pesquisa bibliográfica, do tipo estado do conhecimento. A pesquisa foi realizada sem recortes temporais, abrangendo, todo o período abarcado pelas bases de dados consultadas, quais sejam: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, portal de Periódicos CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD.

O artigo de Luciana Modica de Castro, intitulado "Educação para a cidadania global: um panorama atual das produções acadêmicas a partir do Estado do Conhecimento", investiga como práticas pedagógicas orientadas para a Educação para a Cidadania Global impactam a gestão da sala de aula e

promovem o desenvolvimento integral dos estudantes. Com base em produções acadêmicas organizadas em três categorias temáticas, adota abordagem qualitativa e uso de ferramentas digitais.

O artigo de Rosanita Moschini Vargas e Bettina Steren dos Santos, intitulado "Estado do Conhecimento: Transtorno do Espectro Autista na Educação Superior na perspectiva da educação inclusiva", investigou a inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação Superior brasileira, utilizando a metodologia do Estado do Conhecimento. O levantamento na BDTD/IBICT identificou 10 pesquisas (8 dissertações e 2 teses), organizadas em três categorias: 1) acesso, permanência e trajetória acadêmica; 2) práticas pedagógicas e recursos de apoio; 3) participação universitária além da sala de aula.

O artigo de Michelle Mendes Ribeiro, Marília Costa Morosini e Audrei Rodrigo da Conceição Pizolati, intitulado "Estado do Conhecimento sobre o protagonismo juvenil e itinerários formativos: perspectivas no contexto do Novo Ensino Médio", busca identificar, em periódicos SciELO e na Biblioteca de Teses e Dissertações (IBICT), implicações desse protagonismo nos Itinerários Formativos. Adotou-se o Estado do Conhecimento (Morosini; Kohls; Bittencourt), análise de conteúdo (Bardin, 2020) e análise documental.

O artigo de Arthur Poziomyck, intitulado "Estado do Conhecimento em educação para cidadania global: uma análise de artigos em periódicos brasileiros (2006-2025)", apresenta uma revisão de literatura sobre a Educação para Cidadania Global (ECG) na produção acadêmica brasileira. Utilizando a metodologia do Estado do Conhecimento, a pesquisa foi realizada pelo Portal de Periódicos da CAPES, focando em artigos no campo da Educação, publicados entre 2006 e 2024.

O artigo de Marcio Teixeira de Souza e Alexandre Anselmo Guilherme, intitulado "Violência escolar e construção da paz: uma análise do panorama atual por meio da metodologia do Estado do Conhecimento", objetiva criar um cenário contemporâneo sobre conflitos e violência escolares, considerando-se a construção detalhada do estado do conhecimento panorâmico atual da temática, categorizando os trabalhos encontrados e integrando pesquisas prévias do autor.

O artigo de Bruna Molina Leal, intitulado "Permanência estudantil em instituições públicas de ensino superior: reflexões da produção do Estado do Conhecimento", explora como a temática sobre políticas de permanência aparece nas produções disponíveis em bases de dados (2000-2025), a partir da construção do Estado do Conhecimento.

O artigo de Paula Maria Zanotelli e Maria Clara Bueno Fischer, intitulado "EXPERIÊNCIAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NOS INSTITUTOS FEDERAIS: Estado do Conhecimento da produção acadêmica no Brasil (2010-2024)", investigou as experiências de Assistência Estudantil nos Institutos Federais (2010-2024), analisando a materialização da política e seus impactos na permanência e conclusão de cursos pelos estudantes. A abordagem metodológica é mista (quali-quantitativa), foram examinados 15 estudos (2 teses e 13 dissertações).

O artigo de Lilian Bohn e Vera Lucia Felicetti, intitulado "As cinco linguagens do amor na educação básica brasileira: um Estado do Conhecimento", apresenta um recorte da revisão de literatura (RL), do tipo Estado do Conhecimento (EC), sobre 'As cinco linguagens do amor (5LA) na Educação Básica brasileira (EB)'.

O artigo de Julia Kaori Schmidt, intitulado "Entre desafios e possibilidades: o Estado do Conhecimento do ensino de História e a inclusão escolar", analisa as relações entre o ensino de História

e a educação especial em pesquisas brasileiras. O procedimento metodológico adotado foi a revisão de literatura por meio do estado do conhecimento.

O artigo de Celiane de Cesaro, intitulado “Internacionalização na educação superior: análises a partir do Estado do Conhecimento”, concentra-se nas práticas e discussões acerca da internacionalização na Educação Superior, difundidas em universidades a nível internacional. Para o desenvolvimento do estudo, adotou-se a metodologia do Estado do Conhecimento, com o objetivo de analisar artigos e periódicos que abordassem esse tema.

O artigo de Amanda Denise da Rosa Foza e Lucia Maria Martins Giraffa, intitulado “Ser professor em tempos de instagram: a docência como *performance*”, parte de uma análise metodológica que visa mapear nuances da docência de profissionais da Educação Infantil nas redes sociais. Busca compreender como constroem, performam e comunicam suas identidades profissionais no Instagram, considerando essa rede social como território simbólico de visibilidade, disputa e legitimação de sentidos sobre a docência.

O artigo de Diane Couto de Carvalho, intitulado “Estado do Conhecimento: perspectivas inclusivas no Ensino Superior”, mostra a elaboração de um Estado do Conhecimento, tendo como tema central as políticas públicas voltadas ao acesso de Pessoas com Deficiência (PCD) ao ensino superior. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, que teve como objetivo, investigar e analisar dissertações e teses disponíveis na Plataforma Sucupira/CAPES que tratam dessa temática.

O artigo de Eleane Aparecida de Matos Araujo, intitulado “Horizontes do conhecimento: um mapeamento da interculturalidade e internacionalização na produção científica da pós-graduação brasileira”, analisou a produção acadêmica acerca da interculturalidade no contexto da internacionalização do ensino superior, utilizando-se de levantamento bibliográfico por meio do Estado do Conhecimento como procedimento metodológico. Realizou-se o mapeamento de teses e dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT).

O artigo de Jonathan José Alupe Alves e Caroline Machado Cortelini Conceição, intitulado “Estado do Conhecimento sobre tecnologias digitais na educação da infância: usos, apropriações e perspectivas”, integra uma dissertação que investiga usos, apropriações e perspectivas das Tecnologias Digitais na Infância. O objetivo é discutir como as produções acadêmicas brasileiras compreendem as relações entre Infância, Educação e Mediação Tecnológica. Adota-se a análise de conteúdo de Bardin (1977) e a metodologia de Estado do Conhecimento de Kohls-Santos e Morosini (2021).

O artigo de Larissa Daiane Pujol Corsino dos Santos e Marcos Alexandre Alves, intitulado “A construção do Estado do Conhecimento para a formação continuada docente em aspectos autobiográficos”, apresenta um levantamento de teses publicadas, entre os anos de 2022 e 2023, que versam diretamente sobre a formação continuada de professores em aspectos autobiográficos, a partir do labor em sala de aula, por meio da elaboração de um Estado do Conhecimento, com aporte teórico sustentado por Morosini et al (2014; 2021).

O artigo de Camila Manarin, intitulado “Estado do Conhecimento sobre formação de professores para a internacionalização da educação básica”, apresenta, a partir do desenvolvimento do Estado do Conhecimento, de Morosini, as possíveis problemáticas acerca da formação de professores para a internacionalização da educação básica. Utilizou-se a metodologia de pesquisa Estado do conhecimento e estudo bibliográfico para a argumentação necessária dos conceitos abordados.

O artigo de Marcoflex Alves de Freitas e Marcelo Franco Leão, intitulado “Tendências emergentes e lacunas na pesquisa sobre gamificação no ensino de física entre 2019 e 2023”, analisa a produção científica sobre gamificação no ensino de Física publicada entre 2019 e 2023 em bases nacionais de acesso qualificado. A investigação busca compreender como o tema vem sendo desenvolvido, identificando tendências consolidadas e pontos que permanecem pouco explorados. Adota-se o Estado do Conhecimento como metodologia, permitindo reunir e interpretar artigos selecionados nas bases consultadas.

O artigo de Danrvney Christian Monteiro dos Santos, Rafaela Bayerl de Lima e Regiani Magalhães de Oliveira Yamazaki, intitulado “Identidade de gênero e orientação sexual na educação e no ensino de ciências do Mato Grosso do Sul (MS): o Estado do Conhecimento”, tem como objetivo compreender como as temáticas de identidade de gênero e orientação sexual estão nas pesquisas em Educação e Ensino de Ciências do Mato Grosso do Sul. Com abordagem qualitativa, expressa através de um Estado do Conhecimento acerca desses temas e utilizando a perspectiva emancipatória de Paulo Freire para subsidiar a análise.

O artigo de Fernando Guimarães Oliveira da Silva e Jéssica Fontoura Junqueira, intitulado “Medicalização da infância no contexto educacional: um Estado do Conhecimento (2019–2024)”, analisa criticamente a produção científica brasileira sobre a medicalização da infância no contexto educacional, no período de 2019 a 2024. O objetivo consiste em identificar tendências, convergências e lacunas nas pesquisas acadêmicas. Desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica do tipo estado do conhecimento, com análise de dissertações e teses disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), orientada pela Análise de Conteúdo.

O artigo de Júlio César Ferreira de Mesquita e José Ricardo Silva, intitulado “Educação física para bebês: indicativos de um Estado do Conhecimento”, investiga os desafios da Educação Física (EF) com bebês em creches, visando identificar indicativos para a atuação pedagógica docente. Realiza uma pesquisa de estado do conhecimento (2008-2023) nas bases BDTD, SciELO e CAPES, selecionando 13 artigos.

O artigo de Jaíne Motta Santana Abrahan e Guilherme Ribeiro Rostas, intitulado “O programa Jovem Aprendiz nas produções acadêmicas: um Estado do Conhecimento sobre juventude, trabalho e formação profissional”, apresenta um estudo do tipo *estado do conhecimento* sobre o Programa Jovem Aprendiz no Brasil, no período de 2014 a 2024. O estudo teve como objetivo identificar tendências, referenciais teóricos e lacunas nas produções acadêmicas que abordam a aprendizagem profissional como política pública de inserção laboral juvenil. A metodologia fundamentou-se em Morosini, Santos e Bittencourt (2021), adotando critérios de busca e análise sistematizados em bases nacionais.

O artigo de Julian Silveira Diogo de Ávila Fontoura, Julia Pereira da Silva e Julia Melo da Silva, intitulado “A qualidade da educação e formação de professores no Brasil: disputas na produção acadêmica contemporânea”, analisa disputas teóricas na produção acadêmica brasileira sobre a qualidade da educação, articulada à formação de professores, entre 2012 e 2025. Ancorado nos Estados do Conhecimento e na Análise Textual Discursiva, examina um *corpus* de 281 produções acadêmicas.

O artigo de Isleide Steil e Gabriela Zagurski Siebert, intitulado “Mediação cultural e arte no Ensino Fundamental: Estado do Conhecimento”, apresenta uma revisão sistemática da literatura, de natureza qualitativa, orientada pelo método do estado do conhecimento. O objetivo é compreender como a mediação cultural é abordada em produções sobre o ensino de arte nos anos finais do Ensino Fundamental.

O artigo de Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo, intitulado “Estado do Conhecimento sobre os cursos Esquema I e II (1971-1997)”, elabora um estado do conhecimento sobre as licenciaturas Cursos Esquema I e II (1971–1997), no âmbito da produção acadêmica brasileira (teses e dissertações). A pesquisa configura-se como uma revisão de literatura do tipo estado do conhecimento.

O artigo de Julia Gardini dos Anjos, Ercilia Maria Angeli Teixeira de Paula e Solange Franci Raimundo Yaegashi, intitulado “Afetividade e cognição na formação inicial de professores: um estudo do tipo Estado do Conhecimento”, objetiva analisar as produções acadêmicas que contemplam, no contexto da formação inicial de professores, o conceito de afeto-cognição. Realizou-se uma revisão de literatura do tipo estado do conhecimento em teses e dissertações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

O artigo de José Ricardo Lopes Ferreira e Cristiano Mezzaroba, intitulado “Abordagens pedagógicas dos jogos digitais na educação física escolar: um Estado do Conhecimento em dissertações e teses brasileiras”, objetivou analisar como teses e dissertações brasileiras, defendidas entre 2021 e 2025, compreendem a incorporação dos jogos digitais na Educação Física escolar. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, do tipo Estado do Conhecimento, com levantamento em bases nacionais de teses e dissertações, seleção criteriosa das produções e análise de conteúdo.

O artigo de Carla Joseane Carvalho e Caroline Tavares de Souza Clesar, intitulado “Formação de professores na Educação a Distância: um Estado do Conhecimento”, apresenta uma pesquisa bibliográfica fundamentada na metodologia do estado do conhecimento e é voltada à formação inicial de professores na educação a distância (EaD), com enfoque nos cursos de Licenciatura em Pedagogia. O objetivo foi analisar a produção científica entre 2018 e 2024, identificando elementos fundamentais para o ensino de qualidade.

O artigo de Carin Talita Potrick e Karin Cozer de Campos, intitulado “O Estado do Conhecimento sobre a prática da escuta na Educação Básica: a problematização da lacuna nos anos finais do Ensino Fundamental”, investiga a prática da escuta na Educação Básica, com o objetivo de mapear concepções, bases teóricas e sujeitos priorizados. Metodologicamente, caracteriza-se como um Estado do Conhecimento, realizado por meio de levantamento na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD (2006-2025).

O artigo de Maiara Klippel Melo e Viviane Maciel Machado Maurente, intitulado “Estado do Conhecimento sobre a formação permanente de professores dos anos iniciais: percursos formativos em movimento”, realiza um Estado do Conhecimento e foi construído a fim de conhecer o campo de pesquisa acerca da formação permanente de professores dos anos iniciais, com a intenção de delimitar o tema de pesquisa do Mestrado. Teve como objetivo geral mapear pesquisas que dialoguem com a formação permanente de professores no contexto dos anos iniciais e do fazer pedagógico docente.

O artigo de Vagner Lima de Aguiar, intitulado “Organização do trabalho pedagógico no creas: Estado do Conhecimento sobre a reinserção social de adolescentes”, constitui o Estado do Conhecimento sobre a organização do trabalho pedagógico no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). O objetivo é mapear a produção científica brasileira (2010-2021) acerca dos processos educativos voltados a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

O artigo de Lucas Lopes da Silva Noskoski, Rita de Cássia de Souza Soares Ramos e Leonardo Corrêa Sabbado, intitulado “Pensamento algébrico: um Estado do Conhecimento para discutir o

potencial das cruzadinhas matemáticas como objetos de aprendizagem”, tem por objetivo mapear como o pensamento algébrico é abordado em produções acadêmicas brasileiras, buscando refletir sobre o potencial das cruzadinhas matemáticas como objetos de aprendizagem para o desenvolvimento desse tipo de pensamento. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo Estado do Conhecimento, realizada nos repositórios Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Portal de Periódicos da CAPES.

O artigo de Juliana Silva Cabrera e Caroline Braga Michel, intitulado “Os impactos do ensino remoto emergencial e do retorno às atividades escolares nas rotinas das famílias: um Estado do Conhecimento (2020–2024)”, apresenta um estado do conhecimento sobre pesquisas que abordam as rotinas familiares no contexto do Ensino Remoto Emergencial e do retorno às atividades presenciais durante a pandemia da Covid-19 (2020–2024). O objetivo é mapear e analisar estudos sobre dinâmicas familiares e interação entre família e escola diante da suspensão e retomada das aulas.

O artigo de Thainy Kléia Lira Cavalcante, Lenira Haddad e Maria Assunção Folque, intitulado “O Estado do Conhecimento como percurso metodológico: uma experiência de pesquisa sobre estágio supervisionado em Educação Infantil”, objetiva evidenciar a importância do Estado do Conhecimento como percurso metodológico, explicitando caminhos, escolhas e dificuldades na construção de uma pesquisa de doutorado de natureza bibliográfica sobre o estágio supervisionado em educação infantil, com foco na relação entre universidade e campo profissional.

O artigo de Fabricio Moraes Pereira, Letícia Carneiro da Conceição e Carlos Jorge Paixão, intitulado “O Estado do Conhecimento em saúde escolar e intersetorialidade a partir do programa Saúde na Escola”, investiga o Estado do Conhecimento sobre saúde escolar e intersetorialidade a partir da produção científica acerca do Programa Saúde na Escola (PSE), no período de 2007 a 2025. A pesquisa estrutura-se em quatro etapas sequenciais de interlocução com a literatura: bibliografia anotada, bibliografia sistematizada, bibliografia categorizada e bibliografia propositiva.

O artigo de Taila Tuchtenhagen Zarnoth e Rozane da Silveira Alves, intitulado “Inteligência artificial integrada às metodologias ativas no ensino e na aprendizagem: uma revisão do Estado do Conhecimento”, objetivou compreender como está acontecendo a integração da Inteligência Artificial através das Metodologias Ativas no processo de ensino e aprendizagem de várias áreas, com ênfase na Matemática. Para tal, realizou-se uma revisão de literatura do tipo Estado do Conhecimento, selecionado um *corpus* com dez textos que foram analisados e agrupados em duas categorias.

O artigo de Mary Ellen Costa Moraes, intitulado “Inovação educacional no campo da formação de professores: analisando a produção científica nacional”, analisa as produções científicas, tipo dissertações e teses, sobre Inovação Educacional no campo da Formação de Professores no Brasil no período de 2010 a 2021. O percurso metodológico é sustentado pelo Estado do Conhecimento (Bibliografia Anotada, Bibliografia Sistematizada, Bibliografia Categorizada e Bibliografia Propositiva) que configura este artigo do tipo revisão da literatura.

O artigo de Ediméia Pacheco de Souza e Rochele da Silva Santaiana, intitulado “Gestão escolar Estado do Conhecimento: estudos dos efeitos da governamentalidade neoliberal”, apresenta um Estado do Conhecimento acerca do campo de pesquisas sobre Gestão Escolar e sua articulação com a lógica neoliberal de governo, desenvolvido no âmbito do Doutorado Profissional em Educação (PPGED/UERGS). Fundamentado no referencial teórico-metodológico de Morosini, Kohls-Santos e

Bittencourt (2025), o estudo teve como objetivo mapear, analisar e interpretar a produção científica *stricto sensu* sobre a temática, no período de 2019 a 2025.

O artigo de Paulo Victor Bussad Meireles, Ângela Maria Silveira Portelinha e Vanice Schossler Sbardelotto, intitulado “Evasão na Educação Superior: tendências da produção acadêmica”, é fruto de uma dissertação de mestrado que objetivou analisar, a partir das pesquisas científicas, a compreensão sobre o fenômeno da evasão nas Instituições de Educação Superior no Brasil. A metodologia baseia-se em pesquisa bibliográfica por meio do procedimento metodológico Estado do Conhecimento.

O artigo de Eliane Brusco das Chagas, Altino José Martins Filho e Célio Roberto da Silva, intitulado “O Estado do Conhecimento como travessia investigativa: mapeamento das pesquisas com crianças na ANPED (2015-2023)”, aborda a participação infantil na produção acadêmica. O objetivo é analisar, à luz da Sociologia e da Pedagogia da Infância, o lugar das crianças nas pesquisas do Grupo de Trabalho 07 da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (2015-2023). O método emprega o Estado do Conhecimento, delineado por Marília Morosini, Pricila Kohls-Santos e Zoraia Bittencourt.

O artigo de Agnaldo Mesquita de Lima Junior, intitulado “Intersecções entre internacionalização e Educação Superior na produção acadêmica em nível de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul”, analisou os papéis atribuídos à internacionalização na educação superior a partir do repositório institucional da UFRGS. Trata-se de um estudo do tipo “Estado do conhecimento”, com base no descritor “Internacionalização”, reunindo 19 trabalhos organizados em quatro eixos temáticos.

Para concluir a seção temática, o artigo de Delcimar Filipin e Camila Aguilar Busatta, intitulado “A importância da Língua Brasileira de Sinais – Libras na construção da identidade e autonomia do sujeito surdo no contexto”, investiga a importância da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na formação da identidade e da autonomia de pessoas surdas, especialmente no contexto das cidades educadoras. O objetivo é compreender de que forma a Libras, quando integrada às práticas educativas, contribui para fortalecer a inclusão social e escolar. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, por meio do estado do conhecimento.

Na sequência, tem-se a Resenha de autoria de Nina Baptista Rossler, intitulada “Entendendo o Estado do Conhecimento (EC) como prática metodológica de pesquisa, a qual abordou a obra “O Estado do Conhecimento como prática de pesquisa”, organizada por Egeslaine de Nez, Celiane de Cesaro e Pollyanna Gracy Wronski, e publicada pela Paco Editorial, em 2024.

Para finalizar a edição da Revista Eventos Pedagógicos, para a seção Entrevista, realizou-se um estudo do tipo exploratório, de abordagem qualitativa, a partir de entrevistas semiestruturadas, trazendo diferentes vozes que têm se dedicado a compreender os movimentos dessa metodologia, suas possibilidades, desafios e contribuições para a produção do conhecimento, especialmente na área da educação. Nessa direção, buscou-se depreender como o Estado do Conhecimento vem sendo apropriado, utilizado e ampliado nas pesquisas desenvolvidas nos diferentes níveis de formação acadêmica. Foram ouvidas cinco professoras pesquisadoras reconhecidas como referência nessa metodologia: Marília Costa Morosini (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS); Arlete Maria Monte de Camargo (Universidade Federal do Pará - UFPA); Egeslaine de Nez (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS); Marilene da Cruz Batista Nascimento (Universidade Federal de Sergipe - UFS); e Marilene Gabriel Dalla Corte (Universidade Federal de Santa Maria - UFSM). A entrevista foi conduzida pelo doutorando Carlos Alessandro da Silveira, do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEdu/UFRGS)

É com muita satisfação que publicamos a 43ª edição da Revista Eventos Pedagógicos, volume 17, número 1 – jan./jul. de 2026, abordando o tema “Estado do Conhecimento: desbloqueando a produção científica para a compreensão das sociedades complexas”.

Boa leitura!

ⁱ Egeslaine de Nez. Possui estágio pós-doutoral na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É líder do Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU/Unemat/UFMT). É editora associada da Revista Panorâmica da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6197279063733225>

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-0316-0080>

E-mail: profe.denez@gmail.com

ⁱⁱ Marília Costa Morosini. Pós-doutorado na University of Texas. Pesquisadora 1A CNPq. Professora Titular na Escola de Humanidades da PUCRS. Professora Aposentada do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFRGS. Prêmio Pesquisador gaúcho 2021. Criadora e Coordenadora do Centro de Estudos em Educação Superior (CEES) da PUCRS. Coordenadora da Rede SulBrasileira de Investigadores da Educação Superior (RIES). Sua produção está voltada a estados de conhecimento, destacando-se: a Enciclopédia de Pedagogia Universitária, o Glossário de Pedagogia Universitária e a Enciclopédia Internacional de Educação Superior para os Países de Língua Portuguesa e a Enciclopédia Brasileira de Educação Superior (EBES).

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8614883884181446>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3445-1040>

E-mail: marilia.morosini@pucrs.br

ⁱⁱⁱ Ralf Hermes Siebiger. Doutorando e Mestre em Educação pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Licenciado em Pedagogia pela Universidade de Brasília (UnB), professor assistente na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) - Câmpus de Sinop, vice-líder do Grupo de Estudos sobre Universidade: Interculturalidade, Internacionalização e Integração de saberes (GEU/INT), integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Inclusiva (GEPEI/UFGD).

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6550852546566920>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8260-0154>

E-mail: ralf@unemat.br